Recursos da Prova de conhecimento específico
Parecer da Profa. Dra. Fabiane Simioni
Reunião da Câmara do Programa de Pós-Graduação em Direito e Justiça Social (PPGD) do Conselho da Faculdade de Direito
Rio Grande, 12 de novembro de 2018 14:30 horas Sala C1

Recurso n. 128/2018 Prova 222 | Inscrição n. 69 Fernanda Conceição Pohnmann Resultado 12, de 06 Nov. 2018

	Prova	Qualidade da produção textual (10)	Compreensão crítica do texto de referência (10)	Aprofundamento teórico (20)	Consistência argumentativa (20)	Resultado (60)
Primeira Avaliação	222	3	2	2	2	9
Segunda Avaliação	222	2	2	2	2	8
					Média final	8,5

Qualidade de produção textual

Nesse ponto a nota mais baixa deve ser majorada para 3, tendo em vista que a dissertação da candidata se encontra nos padrões ortográficos da língua portuguesa.

Compreensão crítica do texto referência

Nesse ponto, a nota não merece qualquer alteração. Na resposta padrão, linhas 1-3, vemos que o conceito de capitalismo organizado se reporta ao processo de substituição da livre concorrência para uma ordem econômica organizada por grandes conglomerados. Nas linhas 1-4, a candidata se equivoca totalmente ao afirmar que o capitalismo organizado pretendia que os setores privilegiados não interferissem na economia. São ideias absolutamente distintas.

Nas linhas 9-15, a candidata se reporta a positivação dos direitos trabalhistas na Constituição de Weimar, sem, entretanto, relacionar tal aspecto com o conceito de capitalismo organizado, sem desenvolver uma única linha sobre as relações entre Estado e economia como elementos fundamentais para demonstrar que compreendeu o texto referência.

Nas linhas 17-19, a candidata se equivoca ao afirmar que no capitalismo organizado são mantidos os direitos sociais, e os interesses econômicos privados ficam submetidos ao Estado. Nas linhas 38-40 da resposta padrão, observamos que o Estado forte é aquele que garante a autorregulação do mercado, liberando-o das demandas populares.

Nas linhas 32-34, a candidata se equivoca ao afirmar que o capitalismo organizado visava a transformação para o Estado Total, de forma a manter os direitos sociais. Nas linhas 42-44 da resposta padrão, o modelo de Estado proposto por Carl Schmitt é aquele que justamente se distancia do Estado Social e dos direitos sociais garantidos pela Constituição de Weimar.

Aprofundamento teórico

Nesse ponto, a nota não deve ser majorada, tendo em vista que a candidata não traz outros autores que dialoguem com os argumentos e conceitos centrais do texto referência. Quando a candidata tenta enriquecer sua dissertação com outros traz conceitos, o faz de maneira equivocada.

Consistência argumentativa

Nesse ponto, a nota não merece ser majorada. A consistência argumentativa está diretamente relacionada com a compreensão do texto.

Parecer:

	Prova	Qualidade da produção textual (10)	Compreensão crítica do texto de referência (10)	Aprofundamento teórico (20)	Consistência argumentativa (20)	Resultado (60)
Primeira Avaliação	222	3	2	2	2	9
Segunda Avaliação	222	**3**	2	2	2	**9**
					Média final	**9**

Recurso Resultado 12 – Prova – Seleção Mestrado em Direito e Justiça Social

Candidata: Fernanda Pohlmann

Inscrição n. 69

Discordo totalmente da nota atribuída, primeiramente porque se tratam de duas questões que compõem a prova, as quais foram corrigidas em conjunto. Tive nota 9 de um componente da banca e nota 8 de outro. Não é possível saber se zerei a primeira questão e obtive nota 9 na segunda, ou vice versa, pois, a correção não foi apresentada por questão e sim no todo. Além disso, trago os seguintes fatos a fim de elevar a nota da correção:

Primeiramente, os requisitos a serem avaliados são: qualidade da produção textual (10), compreensão crítica do texto de referência (10), aprofundamento teórico (20), consistência argumentativa (20). Apesar da prova ter 02 (duas) questões, foi atribuída uma única nota, ficando incerto para o candidato qual a questão que ele pontuou mais, ou se deixou de pontuar em alguma.

Em relação aos espelhos referente a questão 1 e 2 e minhas respostas, busquei colorir da mesma cor os pontos que estão iguais ou praticamente idênticos nas respostas e não foram levados em consideração. No meu ponto de vista, a qualidade da produção textual não merece nota 02 (dois), se é que podemos saber se tirei nota 0 (zero), 01 (um) ou 02 (dois) nessa questão, pois, não está especificado se a nota atribuída é dessa questão ou de ambas. Ainda que seja nota 02 (dois) apenas nessa questão, não considero justo, pois, não contém erros de português, respeita a concordância verbal e nominal, dentre tantos outros aspectos relacionados a produção textual, conforme pode ser demonstrado abaixo na transcrição.

Tratando da compreensão crítica do texto de referência, podemos perceber no colorido dos textos, que existem muitos pontos idênticos e que demonstram a compreensão sobre ele. Além disso, realizei uma compreensão crítica sobre o texto, inclusive criticando a supressão de direitos trabalhistas do atual governo. Dessa forma, considero mais uma vez injusto ter tirado 02 (dois) de um total de 10 (dez), frisando que, não fica claro diante da avaliação de ambas questões, se tirei 0 (zero), 01 (um) ou 02 (dois) na questão nº 01.

Cabe ainda citar o aprofundamento teórico, pois, o próprio espelho cita apenas o trabalho científico de BERCOVICI, e o pensamento de Rudolf Hilferding sobre alguns conceitos, eu também cito estes conceitos na minha resposta e também trato da

Constituição de Weimar, abordada por eles, conforme podemos perceber. Diante disso, não acho justo ter obtido apenas nota 02 (dois) de um total de 20 (vinte), se é que foi obtida essa nota nessa questão, já que como disse anteriormente, não fica claro diante da avaliação de ambas questões, se tirei 0 (zero), 01 (um) ou 02 (dois).

Por fim, a consistência argumentativa valia 20 pontos e também obtive 02 (dois) pontos. Apesar de ter tratado basicamente sobre os pontos atribuídos pela banca no espelho. Considero que merecia uma nota maior, se tratando de argumentos praticamente idênticos.

Cabe ainda, tratar do modo subjetivo como cada aluno percebe é entende as informações de um livro, que nunca alcançarão o mesmo entendimento de um outro ser pensante. Desse modo, pessoas com pensamentos distintos teriam mais dificuldade de serem aprovadas nesse processo seletivo, causando uma forma autônoma de segregação de pensamentos diferentes. Diante disso, cabe citar Maturana: "Nossa própria cultura nos obriga a sermos racionais, fazendo com que a emoção e o emocionar sejam colocados de lado. Maturana afirma que "dizer que a razão caracteriza o humano é um antolho, porque nos deixa cegos frente à emoção, que fica desvalorizada como algo animal ou como algo que nega o racional" (MATURANA, 2002, p.15).

Abaixo encontra-se resumo da resposta espelho e em seguida a minha resposta da prova:

> 1espelho) A livre concorrência substituída pela ordem econômica, modificando as relações da classe capitalista com o poder do Estado. A burguesia percebeu a importância do Estado. Havia a necessidade de um estado poderoso politicamente, que garantisse o mercado nacional, e expandisse em busca de novos mercados. A cartelização unificou o poder econômico e elevou sua eficácia política, ficou para o Estado o papel de organizador da economia. A classe trabalhadora deveria lutar pela substituição da economia hierarquicamente organizada pela economia democraticamente organizada, pelos sindicatos e Conselhos. Essa transição é uma tarefa política. *A Constituição de Weimar buscou legitimar a República por meio da democracia* e Estado Social, abrangendo direitos fundamentais sociais e econômicos, a função social da propriedade e a colaboração entre trabalhadores. Schmitt tem papel decisivo na consolidação do capitalismo

organizado alemão por meio do Estado total, para ele a homogeneidade é característica essencial para a democracia.

1prova) O Capitalismo organizado almejava e buscava submeter os interesses econômicos privados aos interesses sociais, de forma que, os setores privilegiados não interferissem no que diz respeito à economia. *A Constituição de Weimar visava legitimar a República através da democracia,* vindo de uma estabilização econômica desde 1924, haviam muitas ideias inseridas nessa Constituição de cunho liberal e democrático, buscando realmente uma transformação social para o Estado Total.
Por fim, os direitos sociais não poderiam ser reduzidos nessa Constituição e, nessa forma de capitalismo. As classes trabalhadoras foram inseridas na Constituição como forma de prover os 'direitos trabalhistas', permitindo, inclusive, apoio delas na negociação direta com os 'patrões'. Não da forma como funciona atualmente no Brasil, onde o acordo patrão x empregado foi realizado apenas para suprir direitos trabalhistas, mas como meio de manter as condições adequadas aos trabalhadores.

2espelho) Estado Total surge quando surge a divisão entre Estado e Sociedade, e o Estado se converte na auto-organização da sociedade. O Estado interferiria em todos os setores da vida social, não existiria nada que não fosse estatal e político. Para Schmitt as relações entre Estado e economia são a verdadeira essência dos problemas políticos. A Constituição de Weimar representa a passagem para o Estado Total, mas a vontade do Estado estaria nas mãos dos partidos políticos, gerando um Estado fraco, incapaz de lidar com as crises econômicas. Para Schmitt, a criação de um Estado Social forte com uma economia livre, sem interferências de partidos políticos, atuando no interesse coletivo. O Estado Forte deve restringir ao mínimo necessário para garantir a autorregulação do mercado. Este modelo de Estado buscava privilegiar os interesses econômicos dominantes contra a democracia pluralista, e os direitos sociais garantidos na Constituição de Weimar.

2prova) A maior relação é que o capitalismo organizado visava a transformação para o Estado Total, de forma a manter os direitos sociais de

todos, submetendo-os interesses econômicos privados nessa forma de Estado. A legitimidade do Estado através da democracia tentada por Schmitt, previa um Estado que abrangesse a todos e respeitasse a democracia e liberalidade. Organizado devido à transição ocorrida no final da década de 1920, pois, o Estado passava pela crise de 29, e já haviam percebido que não era possível conciliar a democracia econômica com o Estado Forte, almejado pelos setores privilegiados (todos aqueles que não faziam parte do proletariado). A ilusão reformista de Schmitt em obter um Estado Social de perdeu no meio das reivindicações dos empresários, Conselhos, etc.

Além disso, o Socialismo não conseguiu se impor devido ao Estado querer perpetuar a raça branca e algumas outras loucuras do Fuhrer, tais como a hegemonia da Alemanha, a raça pura...

A maior relação é que o capitalismo organizado visava a transformação para o Estado Total, de forma a manter os direitos sociais de todos, conforme já dito anteriormente.

Cabe lembrar da atual conjuntura política do país e o descaso com a educação, é importante enfatizar a grande problemática em não ocupar vagas de uma pós graduação de qualidade, por não considerar aptos candidatos que já passaram por outras duas fases, e por algum motivo não se saíram tão bem na terceira prova, ou foram muito exigidos nessa. Infelizmente, a educação no país corre sérios riscos à partir de 2019, e talvez as vagas ociosas sejam cortadas definitivamente.

Dessa maneira, compartilho da ideia que (...) a instituição de ensino deve compreender que seu papel e o do docente não se perpetuam na reprodução do saber, mas sim no diálogo, na troca de saberes, nas vivências dos docentes e discentes para que se atinja uma educação que considere o individuo na sua totalidade e não como mero reprodutor de técnicas (VALENTE; VIANA, 2006).

A avaliação de uma prova baseada num espelho não oferece a oportunidade de (...) desenvolver a criatividade, iniciativa, ousadia e observação (...) é essencial para uma prática humana e com qualidade, pois responderá por suas ações e atitudes com responsabilidade frente aos princípios éticos e científicos (MAISSIATI; CARRENO, 2010).

O Mestrado em Direito com certeza desenvolve seres pensantes e atuantes na sociedade, e não meros reprodutores de pensamentos e frases de livros. Por que então

priorizar isso numa avaliação, e de forma tão “espelhada"? Atualmente, os sistemas educacionais em diferentes países possuem a intenção de desenvolver algumas competências nos seus alunos, contudo há inúmeras habilidades como as socioemocionais que não estão intencionalmente nos currículos das escolas, essas habilidades quando desenvolvidas pode preparar o aluno para lidar com os desafios acadêmicos e profissionais do século 21. O aluno que desenvolve competências como persistência, cooperação, estabilidade emocional e responsabilidade, possui desempenho positivo na escola e fora dela, em comparação a aqueles que apenas reproduzem o saber (SANTOS; PRIMI, 2014).

Finalmente, peço reavaliação da prova, a fim de obter a média para disputar uma vaga nesse processo seletivo.

Atenciosamente;

Fernanda Pohlmann

Inscrição nº 69

BIBLIOGRAFIA

BERCOVICI, Gilberto. **Entre o Estado Total e o Estado Social; atualidade do debate sobre direito, Estado e economia na República de Weimar**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2003. Tese de Livre-Docência.

VALENTE, G. S. C.; VIANA, L. O. A formação do enfermeiro para o ensino de nível médio em enfermagem: Uma questão de competência. **Revista Eletrônica Enfermeria Global**, n. 9, nov. 2006.

MAISSIAT, G,S.; CARRENO, I. Enfermeiros docentes no ensino técnico em enfermagem: uma revisão integrativa. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 2, n. 3, p. 69-80, 2010.

SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizagem escolar: Uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas**. Instituto Ayrton Senna, São Paulo, 2014.

MATURANA, H. R. **Emoções e linguagem na educação e na política**. Tradução: José Fernando Campos Fortes. - Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 98 p. 3ª reimpressão, 2002.

FOLHA DEFINITIVA DE RESPOSTA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

FaDir

Faculdade de Direito - FaDir

222

Não realizar qualquer identificação nesta folha.

1) O capitalismo organizado almejava, buscava submeter os interesses econômicos privados aos interesses sociais, de forma que, os setores "privilegiados" não interferissem no que diz respeito à economia. A Constituição de Weimar visava legitimar a República através da democracia, vindo de uma estabilização econômica desde 1924, haviam muitas ideias inseridas nessa Constituição de cunho liberal e democrático, buscando realmente uma transformação social para o Estado Total.

Por fim, os direitos sociais não poderiam ser reduzidos nessa Constituição, e nessa forma de capitalismo. As Classes trabalhadoras foram inseridas na Constituição como forma de prover os "direitos trabalhistas", permitindo, inclusive apoio delas na negociação direta com os "patrões". Não da forma como funciona atualmente no Brasil, onde o acordo patrão x empregado foi realizado apenas para suprir direitos trabalhistas, mas como meio de manter as condições adequadas aos trabalhadores.

2) A maior relação é que o capitalismo organizado visava a transformação para o Estado Total, de forma a manter os direitos sociais de todos, submetendo os interesses econômicos privados nessa forma de Estado. A legitimidade do Estado através da democracia tentada por Schmitt, previa um Estado que abrangesse a todos, e respeitasse a democracia e liberalidade ~~[illegible]~~ organizado ~~[illegible]~~ devido à transição ocorrida no final da década de 1920, pois, o Estado passava pela Crise de 29, e já haviam percebido que não era possível conciliar a democracia econômica com o Estado Forte, almejado pelos setores privilegiados (todos aqueles que não faziam parte do proletariado). A ilusão reformista de Schmitt em obter um Estado Social se perdeu no meio das reivindicações dos empresários, conselhos, etc. Além disso, o socialismo não conseguiu se impor devido ao Estado querer perpetuar a raça branca, e algumas outras "loucuras" do Führer, tais como a hegemonia da Alemanha, a raça pura.

A maior relação é que o capitalismo organizado visava a transformação para o Estado Total, de forma a manter os direitos sociais de todos, conforme já dito anteriormente

As questões foram embasadas na Bibliografia (Bercovici, 2003).